



DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL

RELATÓRIO

Atividades de Diagnóstico Pré-Natal realizadas nos serviços de saúde em 2011

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

DIVISÃO DE SAÚDE SEXUAL, REPRODUTIVA, INFANTIL E JUVENIL

2013

Ficha técnica

Elaboração do relatório: Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil e Comissão Técnica Nacional de Diagnóstico Pré-Natal

Coordenação: Lisa Ferreira Vicente

Secretariado: António Redondo; Maria Gorete Cabral

Capa: Luciano Chastre

Introdução.....	5
Resultados.....	6
Conclusões.....	32
Recomendações.....	33
Agradecimentos.....	34
Inquérito.....	35

INTRODUÇÃO

Com este relatório pretendeu-se conhecer a realidade dos recursos humanos e técnicas realizadas nos vários serviços de obstetrícia em Portugal no ano de 2011.

Iniciativa da Comissão Técnica Nacional de Diagnóstico Pré-Natal (CTNDPN 2010-2012) e da Direção-Geral da Saúde (Divisão de Saúde Reprodutiva) foi realizado no sentido de melhor compreender a distribuição dos recursos e estabelecer os alicerces para a implementação de uma Rede Nacional de Diagnóstico Pré-Natal coerente e eficaz.

Metodologia:

A informação apresentada foi recolhida através de inquérito elaborado pela CTNDPN (disponível no fim do relatório) enviada através da Direção-Geral da Saúde em 12 de Junho de 2012.

O âmbito de aplicação dos inquéritos foi Nacional, incluindo deste modo as instituições hospitalares do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

A recolha da informação decorreu entre 12 de Junho e 31 de Outubro de 2012.

Foram enviados aos Diretores dos Serviços de Obstetrícia do Serviço Nacional de Saúde (SNS) uns totais de 45 inquéritos. Foram recebidos até 31 de Outubro de 2012 os dados referentes a 37 hospitais.

Não foram incluídas as unidades de instituições privadas.

Não responderam 8 serviços: C.H. Cova da Beira (Covilhã); Hospital de Santo André (Leiria); C.H. Oeste Norte (Caldas da Rainha); C.H. Médio Tejo (Abrantes); C.H. Torres Vedras; H. Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira); C.H. Lisboa Ocidental (Hospital S. Francisco Xavier – Lisboa); U.L.S. do Norte Alentejano (Hospital Dr. José Maria Grande – Portalegre).

Este relatório sintetiza os dados referentes às atividades de Diagnóstico Pré-Natal (DPN), em 2011, fornecidos pelos serviços mediante inquérito.

Foi constituída uma base de dados a partir do programa EXCEL e realizado o respetivo estudo estatístico.

RESULTADOS

Centros que executam técnicas de Diagnóstico Pré-Natal

Dos 37 hospitais que responderam ao inquérito 22 referem dispor de Centro de Diagnóstico Pré-Natal (DPN). Em duas situações, assinaladas no quadro com *, os responsáveis pela resposta ao inquérito, referiram que praticavam exames e/ou técnicas de DPN, mas não dispunham de Centro de DPN reconhecido na rede de centros de DPN publicada e declarada pelas respetivas Administrações Regionais de Saúde.

Quadro 1 – Região do Norte

Norte	Tem Centro DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
C.H de S.João	1		Alexandra Matias	2006	2367
C.H. Porto – Maternidade Júlio Dinis	1		Maria do Céu Rodrigues	1373	2894
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	1		Fátima Soares	1062	484
C.H Vila Nova de Gaia / Espinho	1		Francisco Valente	3201	1716
Hospital de Braga	1		Alexandra Cadilhe	936	1394
C.H Nordeste - Bragança	1		Joaquina Baltazar	721	790
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)	1		Graça Rodrigues	232	857
C H Médio Ave – Unidade Hospitalar de Famalicão	1		Helena Carreira	1056	326
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	1		Manuel Amorim	1129	819
C H Entre Douro e Vouga - Hospital de S. Sebastião – Santa Maria da Feira	1		Margarida Gameiro	1759	769
C H Alto do Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	1		Adosinda Rosmaninho	1526	1038
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo		1	Paula Pinheiro	799	461
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	1		Osvaldo Moutinho	1110	1168
Total	12	1		16910	15083

Quadro 2 – Região do Centro

Centro	Tem Centro DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sím	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
C.H. Cova da beira - Covilhã					
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins		1		712	461
Hospital Santo André - Leiria					
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano		1		1103	468
C.H. Tondela / Viseu - Hospital S. Teotónio - Viseu	1		Susana Pereira	2482	671
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro		1	Mário Pereira	689	230
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos				3043	2624
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	1		Eulalia Gaihano	2765	2774
Total	2	3		10794	7228

Quadro 3 – Região de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	Tem Centro DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sím	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
C.H. Lisboa Central – Hospital D.ª Estefânia	1		Paula Caetano	485	440
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1		Joaquim Correia	1603	1745
C.H. Lisboa Ocidental -S. Francisco Xavier					
C.H. Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria	1		Luís Mendes Graça	732	1034
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	1		Ana Paula Santos	1838	992
HPP Hospital de Cascais – Dr. José de Almeida	1		Sónia Pedroso	437	698
Hospital Beatriz Ângelo - Loures	1		João Paulo Marques		
C.H. Oeste Norte - Caldas da Rainha					
C.H. Médio Tejo - Abrantes					

Lisboa e Vale do Tejo	Tem Centro DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
C.H. Torres Vedras					
H. Reynaldo dos Santos – Vila Franca de Xira					
Hospital Distrital de Santarém	1		Alda Luís	200	292
C.H. de Setúbal - Hospital de S. Bernardo	1		Vitorino Duarte	289	179
C.H. Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	1		Ricardo Sarmento	266	469
Hospital Garcia de Orta - Almada	1		Antónia Santos	281	579
Total	10			6131	6428

Quadro 4 – Região do Alentejo

Alentejo	Tem Centro de DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	1		António Rocha	598	905
Hospital Espírito Santo - Évora	1		Joaquim Carvalho	1042	1048
ULS Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre					
Total	2			1640	1953

Quadro 5 – Região do Algarve

Algarve	Tem Centro de DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
Hospital de Faro	1		Ana Isabel Páramos	159	1134
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão	1		João Tristão	1139	325
Total	2			1298	1459

Quadro 6 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	Tem Centro de DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
H Santo Espírito - Angra Heroísmo		1			
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada		1*	André Forjaz Sampaio	228	2899
H Horta		1		345	377
Total		2		573	3276

Quadro 7 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	Tem Centro de DPN?		Coordenador	N.º de Ecografias Obstétricas em 2011	
	Sim	Não		1º Trimestre	2º Trimestre
C H do Funchal		1*		928	351
Total				928	351

Recursos humanos disponíveis em cada unidade:

Com este inquérito pretendeu-se não só contabilizar o número de profissionais a trabalhar em cada centro, mas também conhecer qual a sua formação.

No espaço dedicado a Observações, receberam-se várias notas e pedidos para que voltassem a estar organizadas formações em DPN a nível nacional.

Quadro 8 – Região do Norte

Norte	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditora
C H de S. João	8	8	0	FMF
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis	14	9	5	FMF
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	4	4	0	FMF
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	5	3	2	FMF / Ordem dos Médicos
Hospital de Braga	2	2	0	FMF
C H Nordeste - Bragança	2	1	1	
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)	2	2	0	DGS/ Colégios Especialidade Ginecologia/Obst e Radiologia.
C H Médio Ave – Unidade Hospitalar de Famalicão	5	4	1	Ordem dos Médicos
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	5	2	3	Ordem dos Médicos
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	4	3	1	FMF
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	3	2	1	FMF
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo	3	2	1	FMF
C H Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real	2	2		Nível 3
Total	59	44	15	

Quadro 9 – Região do Centro

Centro	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditora
C H Cova da Beira - Covilhã				
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins	2	2		
Hospital Santo André - Leiria				
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano	3		3	
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	6	5	1	FMF
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	4		4	
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	11	3	9	FMF / Ordem dos Médicos
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	10	10	0	FMF
Total	36	20	17	

Quadro 10 – Região de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditora
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	2	2	0	FMF
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	9	8	1	FMF
C H Lisboa Ocidental - S. Francisco Xavier				
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	5	4	1	FMF
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	5	1	4	FMF
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	4	2	2	FMF
Hospital Beatriz Ângelo - Loures	5	5	0	FMF / Ordem dos Médicos
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha				
C H Médio Tejo - Abrantes				
C H de Torres Vedras				
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira				
Hospital Distrital de Santarém	2	1	1	FMF
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo	4	1	3	FMF
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	3	1	2	FMF - Londres
Garcia de Orta - Almada	3	3	0	FMF / Ordem dos Médicos
Total	42	28	14	

Quadro 11 – Região do Alentejo

Alentejo	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditadora
ULS Baixo Alentejo -Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	5	3	2	FMF
Hospital Espírito Santo - Évora	4	1	3	FMF
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre				
Total	9	4	5	

Quadro 12 – Região do Algarve

Algarve	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditadora
Hospital de Faro	4	0	4	
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão	3	0	3	
Total	7	0	7	

Quadro 13 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditadora
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	2	2		
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	4	4		FMF
H Horta	2		2	
Total	8	6	2	

Quadro 14 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	N.º Total de Ecografistas	Com Acreditação	Sem Acreditação	Entidade/s Acreditadora
C H do Funchal	4	1	3	DGS
Total	4	1	3	

Forma de registo e tratamento de dados:

A maioria das Unidades dispõe de sistema informatizado para tratamento dos dados ecográficos. Entre as 37 unidades que responderam, 7 não dispõem de sistema.

Este aspeto é particularmente significativo, visto que de acordo com o estabelecido nos Normativos da DGS (Norma 23/2011) todas as Unidades que realizam rastreio ecográfico e/ou combinado do 1º trimestre devem dispor de uma forma informatizada para o cálculo de risco de aneuploidia fetal.

Quadro 15 – Região do Norte

Norte	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
C H de S. João	1		1		
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis (*)	1		1		
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	1		1		
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	1		1		
Hospital de Braga	1		1		
C H Nordeste-Bragança		1			
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo, Vale do Sousa (Penafiel)	1		1		
C H Médio Ave – Unid Hospitalar de Famalicão	1		1		
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	1		1		
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	1		1		
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	1		1		
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo	1		1		
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	1		1		
Total	12	1	12		

Quadro 16 – Região do Centro

Centro	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
C H Cova da Beira - Covilhã					
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins		1			
Hospital Santo André - Leiria					
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano		1			
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	1			1	
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro		1			
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	1		1		
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	1		1		
Total	3	3	2	1	

Quadro 17 – Região Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	1				1
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1		1		
C H Lisboa Ocidental S. Francisco Xavier					
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	1		1		
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	1		1		
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	1		1		
Hospital Beatriz Ângelo - Loures	1			1	
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha					
C H Médio Tejo - Abrantes					
C H de Torres Vedras					
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira					
Hospital Distrital de Santarém	1		1		
C H de Setúbal, Hospital São Bernardo	1		1		
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	1		1		
Hospital Garcia de Orta – Almada	1		1		
Total	10		8	1	1

Quadro 18 – Região do Alentejo

Alentejo	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	1		1		
Hospital Espírito Santo - Évora	1		1		
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre					
Total	2		2		

Quadro 19 – Região do Algarve

Algarve	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
Hospital de Faro	1		1		
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão		1			
Total	1	1	1		

Quadro 20 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
H Santo Espírito - Angra Heroísmo		1			
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	1		1		
H Horta		1			
Total	1	2	1		

Quadro 21 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	Possui Sistema Informático de Registo e Tratamento de Dados?				
	Sim	Não	Qual?		
			Astraia	Vew Point	Outro
C H do Funchal	1				1
Total	1				1

Relatório de acordo com a norma da DGS

Com esta questão pretendia-se conhecer se todas as Unidades dispunham de um relatório de acordo com a Norma 23/2011 da DGS.

Entre as 37 Unidades que responderam, 4 não realizam os relatórios ecográficos de acordo com o normativo da DGS.

Quadro 22 – Região do Norte

Norte	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
C H de S. João		1
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis (*)	1	
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	1	
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	1	
Hospital de Braga	1	
C H Nordeste - Bragança		1
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo, Vale do Sousa (Penafiel)	1	
C H Médio Ave – Unidade Hospitalar de Famalicão	1	
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	1	
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	1	
C H Alto Ave, Unidade Hospitalar de Guimarães		
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo	1	
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	1	
Total	10	2

Quadro 23 – Região do Centro

Centro	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
C H Cova da Beira - Covilhã		
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins	1	
Hospital Santo André - Leiria		
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano		1
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	1	
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	1	
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	1	
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	1	
Total	5	1

Quadro 24 – Região Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	1	
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1	
C H Lisboa Ocidental - S. Francisco Xavier		
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	1	
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra		
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	1	
Hospital Beatriz Ângelo - Loures		
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha		
C H Médio Tejo - Abrantes		
C H de Torres Vedras		
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira		
Hospital Distrital de Santarém		1
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo	1	
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	1	
Hospital Garcia de Orta – Almada	1	
Total	7	1

Quadro 25 – Região do Alentejo

Alentejo	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	1	
Hospital Espírito Santo - Évora	1	
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre		
Total	2	

Quadro 26 – Região do Algarve

Algarve	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
Hospital de Faro	1	
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão		
Total	1	

Quadro 27 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	1	
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	1	
H Horta		
Total	2	

Quadro 28 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	Uso do Relatório de Acordo com a Norma DGS?	
	Sim	Não
C H do Funchal	1	
Total	1	

Rastreio da Trissomia 21

Foi realizada a seguinte questão: “O Centro pratica preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?”

Entre as 37 unidades nacionais que responderam apenas uma não realiza sistematicamente o rastreio. Esta unidade não dispõe de sistema informático de cálculo de risco e não tem profissionais com acreditação para a prática deste exame.

Apesar de ter sido questionado, nenhum centro referiu praticar o teste Quadruplo como forma de rastreio.

Nestas respostas é possível apenas conhecer quais as possibilidades (recursos) de rastreio existentes em cada unidade. Esta resposta não assegura que todas as mulheres na área de influência de cada uma destas unidades (no âmbito de uma UCF) tenham acesso a estes rastreios.

Quadro 29 – Região Norte

Norte	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sim	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Tripló
C H de S. João	1			1		
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis (*)	1			1		1
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	1			1		
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	1			1		
Hospital de Braga	1		1	1		
C H Nordeste - Bragança	1		1	1		
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)	1			1		
C H Médio Ave – Unidade Hospitalar de Famalicão	1			1		
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	1			1		
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	1			1		
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	1					
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo	1			1		
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	1		1	1		
Total	13		3	12		1

Quadro 30 – Região Centro

Centro	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sím	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
C H Cova da Beira - Covilhã						
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins	1		1	1		
Hospital Santo André - Leiria						
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano	1		1	1		
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	1			1		
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	1		1	1		
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	1			1		1
Hospitais da Universidade de Coimbra Maternidade Bissaya Barreto	1			1		1
Total	6		3	6		2

Quadro 31 – Região Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sím	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	1		1	1		1
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1			1		
C H Lisboa Ocidental - S. Francisco Xavier						
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	1			1		
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Amadora/Sintra	1			1		
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	1			1		
Hospital Beatriz Ângelo - Loures	1		1	1	1	
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha						
C H Médio Tejo - Abrantes						
C H de Torres Vedras						
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira						
Hospital Distrital de Santarém	1		1	1		
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo	1		1	1	1	
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	1		1	1		1
Hospital Garcia de Orta - Almada	1			1		
Total	10		5	10	2	2

Quadro 32 – Região do Alentejo

Alentejo	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sim	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	1			1		
Hospital Espírito Santo - Évora	1		1	1		1
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre						
Total	2		1	2		1

Quadro 33 – Região do Algarve

Algarve	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sim	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
Hospital de Faro			1			
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão		1				
Total		1	1			

Quadro 34 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sim	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	1				1	
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	1			1		
H Horta	1			1		
Total	3			2	1	

Quadro 35 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	O Centro Pratica Preferencialmente algum tipo de Rastreio de Cromossomopatias para Síndrome de Down?					
	Sim	Não	Ecografia 11-13 Semanas	Combinado	Integrado	2ºT: Triplo
C H do Funchal	1			1		
Total	1			1		

Doseamento bioquímico e cálculo de risco

Existe uma grande diferença entre as Regiões de Saúde no que diz respeito à forma como são realizadas o cálculo de risco do rastreio combinado do 1º Trimestre.

Quadro 36 – Região do Norte

Norte	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é realizado no exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
C H de S. João	1				
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis	1				
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano		1	1		
C H Vila Nova de Gaia / Espinho		1			1
Hospital de Braga		1	1		
C H Nordeste - Bragança		1			1
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)		1			1
C H Médio Ave – Unid Hospitalar de Famalicão		1			1
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim		1			1
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira		1			1
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	1		1		
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo		1	1		
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	1			,	
Total	4	9	4		6

Quadro 37 – Região do Centro

Centro	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é realizado no exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
C H Cova da Beira - Covilhã					
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins		1			1
Hospital Santo André - Leiria					
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano		1	1	1	
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	1				
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro		1			1
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	1				
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	1				
Total	3	3	1	1	2

Quadro 38 – Região de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é realizado no exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	1				
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	1				
C H Lisboa Ocidental - S. Francisco Xavier					
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	1				1
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra		1			1
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	1		1		
Hospital Beatriz Ângelo - Loures	1				
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha					
C H Médio Tejo - Abrantes					
C H de Torres Vedras					
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira					
Hospital Distrital de Santarém		1		1	1
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo		1			1
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário		1	1		
Hospital Garcia de Orta – Almada		1			1
Total	5	5	2	1	5

Quadro 39 – Região do Alentejo

Alentejo	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é realizado no exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	1				
Hospital Espírito Santo - Évora		1			
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre					
Total	1	1			

Quadro 40 – Região do Algarve

Algarve	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é Realizado no Exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
Hospital de Faro					
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão		1			
Total		1			

Quadro 41 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é Realizado no Exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	1				
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada		1			1
H Horta		1			
Total	1	2			1

Quadro 42 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	Doseamentos Bioquímicos e Cálculos de Risco são executados pelo próprio centro?				
	Sim	Não	Qual dos componentes é Realizado no Exterior?		
			Bioquímico	Cálculo de Risco	Ambos
C H do Funchal	1				
Total	1				

Técnicas invasivas realizadas

Em 2011, apenas 2 Unidades realizaram menos de 100 colheitas em exames invasivos. Todas as Unidades realizaram mais de 50 colheitas/ano (Amniocentese + BVC). Aumentou também o número de centros que realizam Biopsia das vilosidades coriais (BVC). Fato que revela grande evolução relativamente a anos anteriores (veja-se quadro na página 28).

Chama-se a atenção para o número de cordocenteses realizadas.

Quadro 43 – Região do Norte

Norte	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
C H de S. João	188	32	12	12	0
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis	353	12	0	2	2
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	92	9		2	
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	170	194	4	4	
Hospital de Braga	167	0	0	7	0
C H Nordeste - Bragança	76	0	0	0	0
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)	275	0	0	8	0
C H Médio Ave – Unid Hospitalar de Famalicão	208	0			
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	90	0	0	0	
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	196	4	1	1	0
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	176	51	8	3	
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo	82		1	4	
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	292			2	
Total	2365	302	26	45	2

Quadro 44 – Região do Centro

Centro	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
C H Cova da Beira - Covilhã					
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins					
Hospital Santo André - Leiria					
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano					
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	53	120	1	1	0
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	166	5	0	1	
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	302		10	6	1
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	811	153	27	23	10
Total	1332	278	38	31	11

Quadro 45 – Região Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	253	95	2	1	0
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	421	156	8	16	3
C H Lisboa Ocidental - S. Francisco Xavier					
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	380	49	4	8	
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	369	3	0	2	0
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	268	9	0	5	
Hospital Beatriz Ângelo - Loures					
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha					
C H Médio Tejo - Abrantes					
C H de Torres Vedras					
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira					
Hospital Distrital de Santarém	238	9	1		
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo	333		0	4	
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	285	0	0	0	
Hospital Garcia de Orta – Almada	451	15	0	7	2
Total	2998	336	15	43	5

Quadro 46 – Região do Alentejo

Alentejo	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
ULS Baixo Alentejo - Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	197				
Hospital Espírito Santo - Évora	151				
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre					
Total	348				

Quadro 47 – Região do Algarve

Algarve	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
Hospital de Faro	295				
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão	184				
Total	479				

Quadro 48 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	0				
H Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	206				
H Horta	0				
Total	206				

Quadro 49 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	N.º de Técnicas Invasivas Realizadas em 2011				
	Amniocentese	BVC	Cordocentese	Feticídio	Outros
C H do Funchal	268				
Total	268				

Quadro 50 – N.º de Técnicas Invasivas realizadas em 2011 por Região

	Região Norte	Região Centro	Região LVT	Região Alentejo	Região Algarve	Região Aut.Açores	Região Aut.Madeira	Total Nacional
Amniocentese	2365	1332	2998	348	479	206	268	7996
BVC	302	278	336					916
Cordocentese	26	38	15					79
Feticídio	45	31	43					119
Outros	2	11	5					18

TOTAL DE COLHEITAS POR PRODUTO E INSTITUIÇÃO

REGIÃO	2003					2005					2009				
	L.A.	V.C.	S.F.	Outros	Total	L.A.	V.C.	S.F.	Outros	Total	LA	VC	S.F.	Outros	Total
Norte															
H. S. João - Porto	99	0	0	0	99	162	0	2	0	164	206	3	0	0	209
H. Stª Maria Maior - Barcelos	94	0	0	0	94	126	0	0	0	126	-	-	-	-	-
Hospital de S. Marcos - Braga	172	0	12	1	185	146	0	1	0	147	130	0	3	0	133
CH Alto Ave - Guimarães	235	0	0	0	235	267	0	1	0	268	187	0	0	0	187
ULS Matosinhos - H. Pedro Hispano	208	0	0	0	208	162	0	0	0	162	147	0	0	0	147
H. Geral St.º António - Porto	196	0	0	0	196	271	0	0	0	271	-	-	-	-	-
CH. Porto - Maternidade Júlio Dinis	343	0	1	0	344	384	0	2	3	389	296	6	4	0	306
CH. Tâmega Sousa - H. P. Américo	86	0	0	0	86	154	0	0	0	154	249	0	0	0	249
C. H. Povoia Varzim - Vila do Conde	56	0	0	0	56	44	0	0	0	44	83	0	0	0	83
H. Conde de S. Bento - St.º Tirso	98	0	0	0	98	63	0	0	0	63	-	-	-	-	-
ULS Alto Minho - Viana Castelo	217	0	0	0	217	170	0	0	0	170	86	0	1	1	88
CH Médio Ave - Hosp. Famalicão	170	0	0	0	170	176	0	0	0	176	199	0	0	0	199
CH Vila Nova de Gaia / Espinho	796	7	15	5	823	752	16	11	2	781	256	121	1	1	379
CH Trás Montes A. Douro / V. Real	508	0	0	0	508	509	0	0	0	509	331	0	0	0	331
CH do Nordeste - Bragança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	0	0	0	41
CH Entre Douro Vouga- St.ª Feira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	392	0	0	0	392
Total R. Norte	3278	7	28	6	3319	3386	16	17	5	3424	2603	130	9	2	2744
Centro															
CH Sta. Mª Feira - H.S. Sebastião*	312	0	0	0	312	303	0	1	0	304	-	-	-	-	-
CH Cova da Beira - Covilhã	101	0	0	0	101	92	0	0	0	92	101	0	0	0	101
H. S. Miguel - Oliveira de Azeméis	46	0	1	0	47	37	0	0	0	37	-	-	-	0	-
CH Coimbra - M. Bissaya Barreto	1244	0	13	29	1286	1388	0	35	7	1430	1292	56	42	4	1394
H. Infante D. Pedro - Aveiro	147	0	0	0	147	166	0	0	0	166	175	0	0	0	175
HU Coimbra - M. Daniel de Matos	401	0	15	0	416	455	0	25	0	480	356	0	14	0	370
H. São Teotónio - Viseu	249	0	0	0	249	150	6	2	1	159	44	108	2	0	154
Total R. Centro	2500	0	29	29	2558	2591	6	63	8	2668	1968	164	58	4	2194
Lisboa V. Tejo															
H. Garcia de Orta - Almada	554	1	0	0	555	571	5	0	0	576	513	5	3	0	521
H. Fernando Fonseca - Amadora	453	0	1	0	454	445	0	1	0	446	442	0	1	0	443
CH Barreiro/Montijo- N.º Sr.ª Rosário	181	0	0	0	181	198	0	0	0	198	224	0	0	0	224
HPP - Hospital de Cascais	133	0	0	0	133	174	0	0	0	174	168	0	0	0	168
M. Alfredo da Costa - Lisboa	901	0	3	0	904	1136	0	8	0	1144	660	129	18	0	807
CHLN - H Sta. Maria - Lisboa	464	0	3	1	468	542	0	4	0	546	473	52	1	0	526
CHLO - H.S. Francisco Xavier	251	0	0	0	251	348	0	1	0	349	369	0	0	0	369
H. SAMS - Lisboa	151	0	2	0	153	101	0	0	0	101	134	0	0	0	134
Maternus	594	0	0	0	594	642	0	0	0	642	433	0	0	0	433
H. Distrital de Santarém	251	0	0	0	251	287	0	0	0	287	273	0	0	0	273
CH Setúbal - São Bernardo	249	0	0	0	249	271	0	0	0	271	295	0	0	0	295
CHLC - H.D Estefânia	438	0	0	0	438	549	0	0	0	549	349	34	0	0	383
Total R. Lisboa V. Tejo	4620	1	9	1	4631	5264	5	14	0	5283	4333	220	23	0	4576
Alentejo															
H. Espírito Santo - Évora	125	0	0	0	125	146	0	0	0	146	147	0	0	0	147
ULS do Baixo Alentejo - Beja	207	0	0	0	207	233	0	0	0	233	167	-	5	-	172
Total R. Alentejo	332	0	0	0	332	379	0	0	0	379	314	0	5	0	319
Algarve															
H. Faro	281	0	0	0	281	427	0	2	0	429	325	0	0	0	325
H. Barlavento Algarvio - Portimão	160	0	0	0	160	205	0	0	0	205	210	0	0	0	210
Total R. Algarve	441	0	0	0	441	632	0	2	0	634	535	0	0	0	535
R.A. Madeira															
C. H. Funchal	471	0	0	0	471	413	0	0	0	413	-	-	-	-	-
Total R.A. Madeira	471	0	0	0	471	413	0	0	0	413	-	-	-	-	-
R.A. Açores															
H. D. Espírito Santo - P. Delgada	96	0	0	0	96	174	0	0	0	174	147	0	0	0	147
H. Horta	37	0	0	0	37	41	0	0	0	41	-	-	-	-	-
Total R.A. Açores	133	0	0	0	133	215	0	0	0	215	147	0	0	0	147
Total Nacional	11775	8	66	36	11885	12880	27	96	13	13016	9900	514	95	6	10515

Número de interrupções realizadas.

No que diz respeito às interrupções de gravidez (IG) nas respostas dos centros há que ter em conta que a realidade não é uniforme em todo o País. Em alguns casos, cabe ao Centro de DPN realizar as IG de causa materna e fetal, enquanto em outros, apenas esta última é contabilizada pelo centro, sendo as maternas realizadas e contabilizadas pelo serviço de obstetrícia geral. Este fato explica, em parte, a diferença entre os números respondidos neste relatório e os valores publicados nos relatórios anuais de IG da DGS. Contudo, chama-se a atenção que cabe às instituições introduzir estes dados na base nacional, independentemente do departamento que as realiza.

Quadro 51 – Região do Norte

Norte	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
C H de S. João	1	54
C H Porto - Maternidade Júlio Dinis		42
USL Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	0	17
C H Vila Nova de Gaia / Espinho	0	28
Hospital de Braga	3	23
C H Nordeste - Bragança	40	36
C H Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo - Vale do Sousa (Penafiel)	0	26
C H Médio Ave – Unid Hospitalar de Famalicão	0	10
C H Póvoa do Varzim / Vila do Conde - Unidade Hospitalar da Póvoa do Varzim	0	7
C H Entre Douro e Vouga - Hospital S. Sebastião - Santa Maria da Feira	0	11
C H Alto Ave - Unidade Hospitalar de Guimarães	0	15
ULS do Alto Minho - Viana do Castelo		12
C H Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real	0	13
Total	44	294

Quadro 52 – Região do Centro

Centro	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
C H Cova da Beira - Covilhã		
ULS da Guarda - Hospital Sousa Martins		
Hospital Santo André - Leiria		
ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano	0	2
C H Tondela / Viseu – H S. Teotónio	0	21
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	0	
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Daniel de Matos	3	25
Hospitais da Universidade de Coimbra - Maternidade Bissaya Barreto	1	73
Total	4	121

Quadro 53 – Região de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa e Vale do Tejo	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
C H Lisboa Central – Hospital D. Estefânia	2	12
Maternidade Dr. Alfredo da Costa		74
C H Lisboa Ocidental S. Francisco Xavier		
C H Lisboa Norte - Hospital Santa Maria	8	46
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	3	14
HPP Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida	0	12
Hospital Beatriz Ângelo - Loures		
C H Oeste Norte - Caldas da Rainha		
C H Médio Tejo - Abrantes		
C H de Torres Vedras		
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira		
Hospital Distrital de Santarém	1	8
C H de Setúbal - Hospital São Bernardo	0	12
C H Barreiro / Montijo - Hospital Nossa Senhora do Rosário	0	8
Hospital Garcia de Orta – Almada		72
Total	14	258

Quadro 54 – Região do Alentejo

Alentejo	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
ULS Baixo Alentejo -, Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	0	7
Hospital Espírito Santo - Évora	2	11
U S Norte Alentejano - Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre		
Total	2	18

Quadro 55 – Região do Algarve

Algarve	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
Hospital de Faro	3	25
C H do Barlavento Algarvio - Unidade Hospitalar de Portimão	0	13
Total	3	38

Quadro 56 – Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma dos Açores	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
H Santo Espírito - Angra Heroísmo	0	0
H Dívino Espírito Santo - Ponta Delgada	0	
H Horta		1
Total	0	1

Quadro 57 – Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira	N.º Total de Interrupções Gravidez Realizadas em 2011	
	Por indicação Materna	Por Indicação Fetal
C H do Funchal	1	14
Total	1	14

CONCLUSÕES

No presente relatório foram apenas inquiridos os Serviços de Obstetrícia. E, entre eles os que tinham atividade na área do diagnóstico pré-natal.

O inquérito sofreu uma modificação relativamente a anos anteriores com o objetivo de se aproximar do conhecimento dos recursos humanos e técnicos disponíveis em Portugal.

A reestrutura em curso dos serviços do SNS, torna urgente a publicação destes dados, que dizem respeito às atividades dos Centros de DPN no ano de 2011.

Da informação enviada pelos serviços é possível dizer que existe um aumento progressivo dos centros que disponibilizam técnicas invasivas.

Entre as instituições que realizam exames invasivos, apenas duas efetuam menos de 100 por ano (CH da Póvoa do Varzim – Vila do Conde e ULS Alto Minho – Viana do Castelo), realidade muito diferente da que existia em 2005 e 2009.

O número total dos exames invasivos em 2011 comparativamente a 2009 não é possível porque não obtivemos respostas de todos os centros.

Regista-se um acréscimo mantido no número de biopsias de vilosidades coriais (514/2009 e 916/2011) mesmo tendo em conta que nem todos responderam. Este procedimento permite diagnósticos definitivos, permitindo nas situações em que tal é necessário, a realização de interrupções de gravidez mais cedo e portanto com menores riscos. Este facto traduz além disso, o investimento contínuo na formação por parte dos profissionais, dos centros e serviços que providenciam o DPN.

Em 2011 foram realizadas outras técnicas invasivas, nomeadamente colheita de sangue fetal e feticídio. Contudo, é urgente reequacionar a rede de referência nacional para as técnicas específicas, criando condições para que os centros que as realizam reúnam os recursos indispensáveis para uma boa prática clínica. Em suma, que se encontram acreditados para as realizar.

Os centros DPN continuam a apontar como principal dificuldade para o desenvolvimento das atividades, as carências de recursos humanos qualificados, de espaço físico e de ecógrafos de alta definição.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que os dados contidos nestes relatórios sejam utilizados como instrumento de trabalho para as entidades responsáveis pela organização da rede e dos serviços de saúde materna (Administrações Regionais de Saúde, Comissão Nacional da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente “CNSMCA”, Comissões Regionais de Saúde Materno-infantil, Comissão Técnica Nacional e Comissões Regionais de DPN e Unidades Coordenadoras Funcionais “UCF”), assim como para as entidades responsáveis pela prestação de serviços de DPN (Administrações Hospitalares, Direções de Serviço, Coordenadores dos Centros de DPN e UCF).

Neste momento de reorganização de cuidados de saúde (Primários e Hospitalares) é importante que se mantenha como objetivo assegurar a prossecução do Programa Nacional de Diagnóstico Pré-Natal:

- Assegurando a atualização da Rede de Referenciação em DPN, reforçando as equipas que se dedicam a esta área, tanto em recursos humanos como equipamento, promovendo a colaboração e articulação entre serviços com intervenção nesta área, como forma de rentabilização e de garantia de qualidade.
- Alargando o acesso aos programas de rastreio, no sentido de criar condições de maior equidade no acesso das grávidas, nomeadamente ao rastreio combinado do 1º trimestre.
- Promover ações de formação, nomeadamente através da formação e certificação dos profissionais que os realizam, para garantir a eficácia e eficiência da prestação no âmbito da qualidade.
- Dar prioridade à contratualização para a realização das ecografias previstas nos protocolos I e II, de forma a assegurar estes exames a todas as grávidas seguidas nos ACES da respetiva área de influência.
- Contribuir para assegurar o registo de informação clínica necessário a uma efetiva avaliação da qualidade deste rastreio.

Tal como em anos anteriores, recomenda-se, também, que o conteúdo deste relatório seja objeto de discussão, nos diversos órgãos representativos dos profissionais que trabalham neste sector: Colégios da Especialidade, Associações e Sociedades Científicas, tendo em vista a sua participação ativa na eventual reformulação de condutas.

AGRADECIMENTOS

- Aos profissionais que colaboraram na construção das grelhas que serviram de base a esta avaliação e aos membros da Comissão Técnica Nacional de DPN que as reviram.
- A todos os profissionais de saúde, Diretores de Serviços de Obstetrícia e Responsáveis de Unidades de DPN, pela valiosa colaboração prestada através do preenchimento dos questionários.

Lisboa, Janeiro de 2013

INQUÉRITO AOS SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

INSTITUIÇÃO (Nome e Local) _____

TEM CENTRO DE D.P.N.? SIM ☐ COORDENADOR _____

NÃO ☐ REFERENCIAÇÃO PARA _____

GENÉTICA – LOCAL _____

FETOPATOLOGIA - LOCAL _____

Nº DE ECOGRAFIAS OBSTÉTRICAS EM 2011 1º TRIMESTRE _____ 2º TRIMESTRE _____

Nº TOTAL DE ECOGRAFISTAS _____ SEM ACREDITAÇÃO _____

COM ACREDITAÇÃO _____ ENTIDADE/S ACREDITADORA _____

POSSUI SISTEMA INFORMÁTICO DE REGISTO E TRATAMENTO DE DADOS?

SIM ☐ NÃO ☐

QUAL? ASTRAIA ☐

USO DO RELATÓRIO DE ACORDO COM NORMA DGS

VEW POINT ☐

SIM ☐

OUTRO _____

NÃO ☐

O CENTRO PRATICA PREFERENCIALMENTE ALGUM TIPO DE RASTREIO DE CROMOSSOMOPATIAS PARA S. DE DOWN?

NÃO ☐

SIM ☐

ECOGRAFIA 11-13 SEMANAS ☐

COMBINADO ☐

INTEGRADO ☐

2ºT: TRIPLO ☐

QUADRUPLA ☐

DOSEAMENTOS BIOQUÍMICOS E CALCULOS DE RISCO SÃO EXECUTADOS PELO PRÓPRIO CENTRO?

SIM ☐

NÃO ☐

QUAL DOS COMPONENTES É REALIZADO NO EXTERIOR?

BIOQUIMICO ☐

CÁLCULO DE RISCO ☐

AMBOS ☐

Nº DE TEC. INVASIVAS REALIZADAS EM 2011

AMNIOCENTESE _____ BVC _____

CORDOCENTESE _____

FETICIDIO _____

OUTRAS _____

OBSERVAÇÕES:

Nº TOTAL INTERRUPÇÕES GRAVIDEZ REALIZADAS EM 2011

POR INDICAÇÃO MATERNA _____

POR INDICAÇÃO FETAL _____

OBSERVAÇÕES: _____

Responsável pelo preenchimento do Inquérito:

DATA ____/____/____

1899-2013
113 anos

Direção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde